



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTFC

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Institucional da Secretaria de Comunicação Social – SECOM, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações e esclarecimentos sobre as denúncias de quebra de sigilo das licitações e favorecimento de agências de comunicação ligadas aos líderes do Partido dos Trabalhadores e ao próprio ministro-chefe.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 24 de abril de 2024 foi divulgado pelo Governo Federal o resultado do processo de Licitação Processo nº: 00170.003332/2023-99, promovido pela Secretaria de Comunicação Institucional da Secretaria de Comunicação Social – SECOM. A finalidade proposta no edital seria a contratação de 4 (quatro) empresas prestadoras de serviços de comunicação digital.

Ocorre que no dia da divulgação do resultado da licitação, o site de notícias “O Antagonista” divulgou em uma reportagem que o resultado da licitação já era sabido desde o dia 23/03/2024, véspera da divulgação prevista em edital. Um dos autores da reportagem, o senhor Wilson Lima, teria divulgado em sua conta particular no X (@wilsonlimalz), o resultado da licitação. A publicação, feita às 8:49PM de 23/03/2024, dizia: “PP=AD+M+BRplus+US”. Onde PP seria Paulo Pimenta;



a AD a empresa Área Comunicação; a M a empresa Moringa L2W3; BRplus (BR+) o consorcio entre as empresas BR e Tal com a Digi&Tal, e a US a empresa Usina Digital.

Não pode ser normal ou muito menos comum a divulgação do resultado de uma licitação antes da data prevista em edital. A eventual divulgação prévia do resultado ensejaria a quebra do sigilo das licitações, que põe em xeque o caráter competitivo de qualquer licitação, violando os mais importantes princípios constitucionais norteadores da Administração Pública.

Além deste grave fato, foi noticiado pela mesma reportagem, que as empresas declaradas vencedoras possuem envolvimento com líderes do Partido dos Trabalhadores - PT. Na reportagem diz que:

- Área Comunicação é conhecida por sua associação com Otávio Antunes, marqueteiro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.
- Usina Digital é vinculada a Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula na última campanha eleitoral de 2022 e que se uniu ao governo recentemente para tratar da popularidade do petista.
- Br+ (BRplus), que compõe o consórcio vencedor BR e Tal com a Digi&Tal, tem conexões com os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), que também é presidente nacional do PT.
- Moringa L2W3 teria a preferência de Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

Somando a estes fatos, em outubro de 2023, duas reportagens (Folha de São Paulo e Antagonistas) noticiaram que o amigo do Ministro-chefe, padrinho de um de seus filhos, o publicitário Juliano Cordeline, virou sócio da agência Nacional Comunicação. Após a sua entrada na sociedade, os contratos aprovados e pagos à



agência em 2023 ultrapassaram os valores de R\$ 46 milhões, deixando-a em terceiro lugar em recebimentos de recursos em 2023. Já em 2024, a agência recebeu em pouco menos de 4 meses, a quantia de mais de R\$ 21 milhões de reais, sendo a segunda em recebimento de verbas. Valores, que somados, ultrapassam os mais de R\$ 36 milhões de reais pagos na gestão anterior (2020 a 2022).

É urgente e necessário o comparecimento do Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Institucional da Secretaria de Comunicação Social – SECOM a esta Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle do Senado Federal a fim de esclarecer as denúncias que pairam sobre a gestão do ministro.

Sala da Comissão, 3 de maio de 2024.

**Senadora Damares Alves**

